

Objetivos universais de políticas para economia circular

Viabilizando
uma transição
em larga escala



Sobre a Fundação Ellen MacArthur

A Fundação Ellen MacArthur, instituição filantrópica sediada no Reino Unido, desenvolve e promove a ideia de uma economia circular para enfrentar alguns dos maiores desafios do nosso tempo, como mudanças climáticas, perda da biodiversidade, desperdício e poluição. Inspiramos e trabalhamos em conjunto com empresas, universidades, formuladores de políticas e instituições para mobilizar soluções sistêmicas em escala, em todo o mundo. Em uma economia circular, modelos de negócios, produtos e materiais são concebidos para aumentar o uso e o reuso, criando uma economia na qual nada se torna resíduo e tudo tem valor. Cada vez mais baseada em energias e materiais renováveis, a economia circular é um modelo econômico resiliente, distribuído, diverso e inclusivo.

Mais informações

www.ellenmacarthurfoundation.org
[@circulareconomy](https://twitter.com/circulareconomy)

Renúncia

Este artigo foi preparado e produzido pela Fundação Ellen MacArthur (a "Fundação"). A Fundação teve cuidado na preparação do artigo, e usou informações que acredita serem confiáveis. No entanto, a Fundação não faz representações e não fornece garantias a qualquer parte em relação a qualquer conteúdo do artigo (inclusive quanto à precisão, integridade e adequação a qualquer finalidade de qualquer um desses conteúdos). A Fundação (e suas pessoas e entidades relacionadas e seus funcionários e representantes) não será responsável perante nenhuma das partes por quaisquer reclamações ou perdas de qualquer tipo decorrentes do, ou como resultado do uso ou do apoio em informações contidas neste documento.

A Fundação Ellen MacArthur gostaria de agradecer às organizações que contribuíram para este trabalho por suas informações construtivas. A contribuição para o trabalho, ou qualquer parte dele, não deve necessariamente ser considerada como indicação de qualquer tipo de parceria ou ação entre os contribuidores e a Fundação Ellen MacArthur nem um endosso de suas conclusões ou recomendações. As pessoas e organizações listadas na seção 'Em apoio a este trabalho' apoiam a direção geral do documento, mas não necessariamente concordam com todas as conclusões ou recomendações individualmente.

Para citar este artigo, use a seguinte referência: Ellen MacArthur Foundation, Universal Circular Economy Policy Goals (2021)

Resumo Executivo

A economia circular oferece oportunidades de um crescimento melhor, por meio de um modelo econômico resiliente, distribuído, diversificado e inclusivo. Ela aborda as causas profundas dos desafios globais, como as alterações climáticas, a perda de biodiversidade e a poluição, criando uma economia em que nada se torna resíduo e que é regenerativa desde o princípio.

À medida que as indústrias começam sua transição para uma economia circular, os governos têm desenvolvido planos e estratégias de economia circular, tanto para a economia como um todo quanto para setores individuais. Essa atividade é vital para aumentar a escala da transição e, à medida que esse impulso se intensifica, é fundamental chegar a um consenso sobre um direcionamento a ser seguido, que reduza a fragmentação e a complexidade e leve em consideração a natureza global das cadeias de valor e dos sistemas de produção e consumo.

Este trabalho estabelece cinco objetivos universais de políticas para economia circular, em torno dos quais governos e empresas podem se alinhar para alcançar seus objetivos comuns. Aplicáveis a vários setores e contextos locais, esses objetivos de políticas podem (conjuntamente) ajudar governos a apoiar uma recuperação econômica mais saudável e reduzir o custo de transição para os negócios.

À medida que os países buscam retomar suas economias após o impacto da pandemia da Covid-19, a transição para uma economia circular é mais relevante do que nunca.¹

Essa é uma ideia maior do que simplesmente melhorar a gestão de resíduos e a reciclagem. Ela vai muito além das ações incrementais ou finais, e pode levar ao bem-estar dos cidadãos e do meio ambiente. A natureza sistêmica da transição para uma economia circular pode desencadear uma série de benefícios econômicos, ambientais e sociais. É uma oportunidade de um crescimento melhor que pode contribuir para enfrentar múltiplos desafios globais, incluindo a crise climática. Dependendo exclusivamente da eficiência energética e da mudança para energias renováveis só irá resolver 55% das emissões globais de GEE.² Os 45% restantes são um resultado direto da forma como fabricamos e usamos produtos e alimentos, que podem ser significativamente reduzidos através de estratégias circulares. Integrar soluções de economia circular às ações pelo clima e às Contribuições Determinadas em Nível Nacional (NDC) como parte do Acordo de Paris complementar e apoiará a transição para energias renováveis através de uma transição nos sistemas de produção e consumo. Ao mesmo tempo, a economia circular pode desempenhar um papel crítico no tratamento dos resíduos e da poluição, bem como nos impactos da extração e do processamento de recursos, que atualmente causam uma pressão significativa sobre os nossos recursos hídricos e são responsáveis por 90% da perda de biodiversidade.³

A economia circular é uma estrutura sistêmica de solução que contribui para a realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Ela é sustentada por três

princípios, todos impulsionados pelo design e pela inovação na origem: eliminar resíduos e poluição, manter produtos e materiais em uso e regenerar sistemas naturais. Cada vez mais baseada em energias e materiais renováveis e aproveitando o poder das tecnologias digitais, ela oferece um modelo econômico resiliente, distribuído, diverso e inclusivo. A economia circular é fundamental para a entrega do ODS 12 (assegurar padrões de consumo e produção sustentáveis) e oferece benefícios em mais onze ODS, incluindo o ODS 9 (construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação).⁴

Os formuladores de políticas têm uma oportunidade única de viabilizar e acelerar as transformações industriais necessárias para aumentar a escala da economia circular.

Os princípios da economia circular estão sendo aplicados de forma crescente pelas maiores empresas do mundo, de diferentes setores e cadeias de valor.⁵ O investimento do setor privado em oportunidades de economia circular também está aumentando acentuadamente, com, por exemplo, os ativos sob gestão em fundos de capital aberto dedicados à economia circular tendo crescido 14 vezes apenas em 2020.⁶ Portanto, para fazer avançar esta tendência, é crucial criar as condições para que surjam soluções circulares em escala – e as políticas podem desempenhar um papel fundamental neste contexto.

Reconhecendo essa convergência de tendências favoráveis e identificando a necessidade de alinhamento, a Fundação Ellen MacArthur visa fornecer um conjunto de objetivos de políticas para economia circular que possam criar uma direção comum a ser seguida. Alinhar ações em

torno desses objetivos pode acelerar a transição ao mesmo tempo em que evita a fragmentação na medida em que uma infinidade de esforços corporativos e planos governamentais são elaborados.

A incorporação do modelo de economia circular em vários setores exigirá estruturas de políticas abrangentes, pois o compromisso voluntário dos líderes das indústrias por si só não alcançará a escala necessária. Tomando como

exemplo as embalagens plásticas, os signatários do Compromisso Global – um compromisso voluntário para alcançar uma economia circular para plásticos até 2025 – representam cerca de 20% do mercado global.⁷ Para aumentar a escala e estender a transição para o resto do setor, os formuladores de políticas têm um papel fundamental a desempenhar, por exemplo: eliminar os artigos de plástico desnecessários e problemáticos em toda a economia, estimular a inovação, facilitar os sistemas de coleta para reciclagem e o financiamento necessário, estável e recorrente, e incentivar uma maior utilização dos materiais reciclados. Tais iniciativas de políticas e liderança são vitais para ajudar a dar escala à transição em todos os setores. Em um momento em que uma recuperação econômica resiliente é necessária em escala global, os formuladores de políticas podem aproveitar o momento para ajudar a inaugurar novos mecanismos de criação de valor para atender à necessidade de crescimento após a pandemia da Covid-19 e exigir uma redefinição do sistema.

A fim de ajudar a gerar alinhamento e promover a colaboração para que todo o potencial da economia circular possa ser aproveitado, este trabalho sugere o seguinte conjunto de objetivos complementares para políticas:



OBJETIVO 1

Estimular o design para uma economia circular

Permitir que todos os produtos – de bens de grande consumo a ativos de longo prazo – sejam concebidos, acessados e usados de forma que eliminem o desperdício e a poluição, e levem a uma circulação efetiva e economicamente atraente de produtos e materiais no mercado. Estimular a produção de alimentos e materiais renováveis de maneira que contribua com o aumento do retorno sobre as energias investidas, reduza o impacto climático e promova a regeneração dos sistemas naturais:

- Desenvolver políticas de produtos que se concentrem em um bom design para bens duráveis e embalagens (incluindo ênfase na durabilidade, reusabilidade, design voltado para a reparação e remanufatura, reciclabilidade, compostabilidade quando pertinente, penalidades por obsolescência planejada ou prematura e compartilhamento de informações e rastreamento por meio de rótulos de produtos, etiquetas e passaportes digitais de materiais de produtos);
- Estimular o design circular na construção civil por meio de políticas de obras e planejamento (incluindo códigos e regulamentos de obras, orientação de planejamento, incentivos para restauração e reforma e apoio à desconstrução e reutilização de componentes ou materiais durante a demolição e aterro de sobras de construção);
- Incentivar a produção regenerativa por meio do design de produtos e fórmulas, de práticas de aprovisionamento e políticas agrícolas e de uso da terra;
- Adaptar a legislação química para viabilizar resultados favoráveis à economia circular;
- Desenvolver normas para apoiar o comércio de bens, serviços e sistemas da economia circular

OBJETIVO 2

Gerenciar recursos para preservar valor

Promover o desenvolvimento de modelos de negócios e sistemas de gerenciamento de recursos que mantenham os produtos e materiais na economia com o seu maior valor possível, possibilitado pelo design e pelas abordagens estabelecidas no Objetivo 1:

- Criar impostos e políticas de compras que

- promovam o reparo, compartilhamento, revenda e remanufatura para maximizar o uso de ativos e o retorno sobre a energia investida;
- Desenvolver e harmonizar políticas de coleta e triagem (como coleta seletiva e gerenciamento de materiais), que conduzam à retenção de valor dos materiais e produtos de alta qualidade e permitam ciclos orgânicos de maior valor, bem como práticas regenerativas por meio da ciclagem de nutrientes;
- Desenvolver os mercados de materiais secundários e de coprodutos;
- Implementar políticas de planejamento espacial para melhorar o fluxo e o uso dos materiais e criar oportunidades de negócios, como simbiose industrial;
- Fortalecer os ciclos de recursos por meio de políticas de Responsabilidade Estendida do Produtor (REP) e Programas de Devolução de Depósito (DRS) para apoiar oportunidades circulares, do reuso à reciclagem;
- Revisar e harmonizar as classificações e definições de recursos na legislação de resíduos;
- Desincentivar o descarte em aterros sanitários e a incineração.

OBJETIVO 3

Criar as condições econômicas para a transição

Criar incentivos econômicos e definir exigências regulatórias que permitam que as soluções de economia circular se tornem a regra em vez de a exceção, criando assim benefícios em escala.

- Alinhar incentivos fiscais e tarifários, como a REP, a resultados de economia circular;
- Rever e, quando pertinente, distribuir subsídios;
- Vincular condições aos auxílios estatais e fundos governamentais;
- Revisar a política de concorrência;
- Adaptar direitos de propriedade intelectual;
- Implementar políticas de mercado de mão de obra para apoiar a transição;
- Incorporar a economia circular nas políticas comerciais;
- Usar as compras públicas para desenvolver novos mercados;
- Garantir a transparência por meio de exigências de taxonomia e divulgação;
- Adaptar as regras contábeis;
- Revisar a regulamentação digital e de dados.





OBJETIVO 4

Investir em inovação, infraestrutura e competências

Investir dinheiro público e estimular o investimento do setor privado em: desenvolver as competências necessárias para criar oportunidades de economia circular e garantir uma transição inclusiva; apoiar à inovação; e desenvolver a infraestrutura necessária para aumentar a escala da transição.



- Disponibilizar fundos para pesquisa interdisciplinar;
- Fornecer financiamento de risco em estágio inicial;
- Apoiar soluções financeiras combinadas para infraestrutura física e digital e para inovação;
- Incorporar a economia circular aos currículos escolares;
- Desenvolver programas de treinamento e estágio;
- Desenvolver capacitação por meio de ajuda internacional.

OBJETIVO 5

Promover colaboração para a mudança do sistema

Promover uma colaboração público-privada ágil em todas as cadeias de valor para remover barreiras, desenvolver novas políticas e alinhar as existentes; trabalhar em todos os departamentos governamentais, nacional e internacionalmente para construir o alinhamento de políticas e mudanças duráveis; e medir o progresso no sentido de incorporar uma abordagem de economia circular em todos os setores:



- Promover a criação e a adoção de mecanismos de trabalho inclusivos e ágeis, entre várias cadeias de valor e com múltiplos stakeholders para desenvolver soluções sistêmicas e gerar capacidade público-privada;
- Integrar os princípios da economia circular às políticas nacionais e internacionais e reforçar o alinhamento das políticas transfronteiriças;
- Desenvolver e implementar campanhas de conscientização;
- Acelerar o progresso por meio de medições e dados.

Trabalhar em direção a esses objetivos como um conjunto interconectado é a chave para desencadear uma mudança sistêmica na produção e no consumo. Essa abordagem integrada evita que políticas individuais para a economia circular fiquem presas em um cenário mais amplo de políticas que apoia um modelo linear e extrativista. Ao abranger a economia, os objetivos abrem oportunidades para incorporar os princípios da economia circular em agendas cruciais de políticas transversais, como o desenvolvimento econômico e industrial, as mudanças climáticas, a biodiversidade e a segurança de recursos. Os pontos de partida para cada país e setor serão diferentes, e os compromissos precisarão ser considerados, mas a essência dos cinco objetivos e a necessidade de alinhar os esforços na elaboração de políticas são universalmente relevantes.

Convocamos empresas e formuladores de políticas de todos os níveis – internacional, nacional e local – a trabalharem juntos e se alinharem aos objetivos como base para uma transição de toda a sociedade para uma economia circular. Os objetivos se aplicam a todos os setores e cadeias de valor e podem fornecer um trampolim para o desenvolvimento de políticas para contextos específicos em todo o mundo. A adoção global desses objetivos e uma mudança para padrões de produtos mais harmonizados podem catalisar a inovação no setor privado para a implantação global de soluções. A ambição e o diálogo público-privado conduzirão à ação e serão essenciais para a implementação dos objetivos. Fomentar um processo de cocriação equilibrado e baseado em informações será um pré-requisito para o sucesso.

Agora é a hora de canalizar a energia por trás da recuperação pós-Covid-19 rumo à criação de uma economia que seja resiliente, inclusiva e regenerativa desde o princípio.

Notas de rodapé

- 1 Fundação Ellen MacArthur, The Circular Economy: A transformative Covid-19 recovery strategy: How policymakers can pave the way to a low carbon, prosperous future (2020)
- 2 Ellen MacArthur Foundation, Completing the Picture: How the Circular Economy Tackles Climate Change (2019)
- 3 International Resource Panel, Global Resource Outlook 2019 (2019)
- 4 Painel Internacional de Recursos, Global Resource Outlook 2019 (2019)
- 5 Ellen MacArthur Foundation, The Global Commitment 2020 Progress Report (2020); Ellen MacArthur Foundation, Circulytics
- 6 Fundação Ellen MacArthur analysis
- 7 Fundação Ellen MacArthur, The Global Commitment 2020 Progress Report (2020)

Agradecimentos

Estamos muito gratos pelo apoio que recebemos na elaboração deste relatório. Agradecimentos especiais vão para os diversos especialistas líderes da política, indústria e academia de todas as cidades, governos nacionais, instituições, empresas e pensadores que forneceram perspectivas inestimáveis.

EQUIPE PRINCIPAL DO PROJETO

Andrew Morlet

CEO

Jocelyn Blériot

Diretor Executivo de Instituições,
Governos e Cidades

Rob Opsomer,

Diretor Executivo, Iniciativas Sistêmicas

Miranda Schnitger

Diretora de Governo

Amelia Kuch, PhD

Gerente de Pesquisa em Políticas

Helena O'Rourke-Potocki

Oficial de Pesquisa de Políticas

EDITORIAL

Ian Banks

Diretor Editorial

Lena Gravis

Especialista Sênior - Editorial

PRODUÇÃO

Alex Hedley

Gerente de Criação

Fanny Breteau

Designer Gráfico

COMUNICAÇÃO

Maha Daouk

Executiva Sênior de Comunicações

Gabriella Hewitt

Executiva Sênior de Relações com a Mídia

Ross Findon

Gerente de Relações com a Mídia

COLABORADORES EXTERNOS

Joanna de Vries – Conker House

Editora



© COPYRIGHT 2021
ELLEN MACARTHUR FOUNDATION

www.ellenmacarthurfoundation.org

Charity Registration No.: 1130306
OSCR Registration No.: SC043120
Company No.: 6897785